

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:2ª série*** | ***Turno: matutino*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***2º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Izadora Thaís Marinho de Andrade Perdomo*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA BIMESTRAL DE RECUPERAÇÃO DE REDAÇÃO*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

Leia os textos abaixo e, em seguida, faça a produção textual de acordo com a proposta solicitada.

**Texto I**

Ciberativismo:Ativismo nasce nas redes e mobiliza as ruas do mundo. O ciberativismo é um termo recente e consiste na utilização da internet por grupos politicamente motivados que buscam difundir informações e reivindicações com o objetivo de buscar apoio, debater e trocar informação, organizar e mobilizar indivíduos para ações, dentro e fora da rede. Exemplos desse tipo de ativismo vão desde petições online, criação de sites denúncia sobre uma determinada causa, organização e mobilização de protestos e atos que aconteçam fora da rede.

### Casos recentes

Embora as primeiras formas de ativismo online datem do início da década de 1990,[movimentos recentes no Brasil](http://noticias.uol.com.br/cotidiano/temas/protestos-pelo-brasil/) e no mundo vem mostrando o potencial dessa nova forma de reorganização.

No Irã, por exemplo, em 2009, o Twitter se mostrou um importante campo de batalha no ambiente virtual, após a reeleição suspeita de fraude do então presidente Mahmoud Ahmadinejad, que gerou protestos e confrontos com a polícia iraniana. Com comícios proibidos, os iranianos utilizaram o Twitter e o YouTube para mostrar ao mundo o que realmente estava acontecendo.

O celular e as redes sociais também se mostraram uma [poderosa "arma"](http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2013/07/11/brasileiros-descobrem-mobilizacao-em-redes-sociais-durante-protestos.htm) nos protestos de junho de 2013 no Brasil. Apostando na dinâmica rede-rua, foi pelo Facebook que os organizadores do MPL (Movimento Passe Livre) conseguiram a adesão de centenas de milhares de pessoas, sendo que boa parte delas participou dos protestos nas ruas de diversas cidades brasileiras.

http://vestibular.uol.com.br/

**Texto II**

# Ativismo em mídias sociais é exercício de cidadania, diz pesquisadora. Para Neli de Mello-Théry, pessoas podem e devem pressionar o poder público pelas causas socioambientais na internet.

Com a democratização do acesso à internet e a **ascensão das redes sociais**, as pessoas passaram a ser difusoras de conteúdo. Para a geógrafa **Neli de Mello-Théry**, o uso da web pela sociedade para **cobrar o poder público é uma forma de exercer a cidadania**.

**Participação na WEB**

Alex Piaz, do Instituto Socioambiental (ISA), lembrou-se do sucesso do **movimento Gota D’Água,** que conseguiu colocar, por uma semana, o debate sobre Belo Monte no imaginário das pessoas. O vídeo da campanha teve mais de cinco milhões de visualizações, e a petição conseguiu mais de 1,5 milhão de assinaturas.

"Com a emergência das mídias, qualquer pessoa pode ser ativista. Mas o Facebook e a mídia social não são heróis. A menos que você esteja conectado a pessoas com o mesmo interesse, a ação não terá efeito", disse.   
Segundo Ramirez, as redes sociais ajudam a viralizar e a acelerar um projeto, mas a mídia social não existe sem a presencial. "É preciso tirar um pouco do glamour que colocamos nas redes. Tudo fica superficial na internet", afirmou.   
O coordenador de web do Greenpeace, Élcio Figueiredo, reforçou a fala de Ramirez e disse que para toda ação da ONG é preciso ser feito um trabalho de pesquisa nas ruas. "Sem ele, não há como atuar no mundo digital”.

http://vestibular.uol.com.br/

Texto III

Pessoas andando na rua de uma cidade

Descrição gerada automaticamente

Com base nesses textos e nos seus conhecimentos, escreva um texto expositivo-argumentativo com, no mínimo, 20(vinte) linhas, na modalidade culta da Língua Portuguesa, sobre o tema:

**Ativismo em redes sociais é exercício de cidadania?**

A partir desse tema, argumente sobre o ativismo em redes sociais ocorridas em nosso país, dê sua opinião e justifique o seu ponto de vista.

* Apresente um título ao texto.
* Elementos de correção: **coesão, coerência, pontuação, parágrafo, título e características do tipo textual expositivo-argumentativo.**

**Boa Produção!**

“Se quiser ser feliz, amarre-se a uma meta, não as pessoas ou as coisas”

Faça uma excelente prova!!!

Prof.ª Izadora Thaís

Albert Einstein